

Plantas, mulheres e saberes

TACIANE CRISTINA FERNANDES PEDROSA (Autor), Bruna Rossi dos Santos (Co-Autor), Virginia Silveira (Co-Autor), Victoria Matos e Chaves (Co-Autor), Maria Cristina Teixeira Braga Messias (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Conhecimento tradicional; Plantas medicinais; Climatério; etnobotânica

Resumo:

O uso de plantas, sobretudo medicinais, no município de Ouro Preto é rico e faz parte da cultura local. Essa prática tradicional confere qualidade de vida e soberania à população. Como já relatado em outros estudos, as mulheres são as grandes detentoras desse conhecimento por lidarem diretamente no cuidado da saúde e bem estar da família. No entanto, estudos comprovam a perda desse conhecimento ao longo das gerações. Desta forma, objetivou-se registrar e compartilhar saberes sobre o uso de plantas e divulgar sua prática, visando a manutenção desse conhecimento. O trabalho foi realizado junto ao grupo de mulheres cadastradas em um programa de ações integradas visando a saúde da mulher (Programa Âmbar), com enfoque nas plantas para o tratamento de sintomas e sinais do climatério e menopausa. As atividades foram realizadas em dois eventos em cada um dos cinco grupos de mulheres (cerca de 20 participantes cada). Inicialmente foram abordados temas da importância do saber feminino no cuidado com a saúde durante o climatério/menopausa e do conhecimento das plantas como recurso para o tratamento dos principais sintomas apresentados. No segundo evento registraram-se as plantas utilizadas e seus respectivos nomes populares, forma de uso, preparo e propriedades terapêuticas. Para tal, foram utilizadas técnicas etnobotânicas (rodas de conversa, entrevistas semiestruturadas e listas livres). Amostras das espécies citadas foram coletadas pelas próprias usuárias, permitindo sua herborização e identificação. Foram identificadas 39 espécies de plantas para o tratamento de diferentes sintomas e sinais do climatério. Mais de 90% das mulheres usam plantas para se tratarem. Pesquisas bibliográficas realizadas comprovaram a maior parte dos usos citados. Estes saberes foram compartilhados com a comunidade através de oficinas, exposições e rodas de conversa. Os resultados contribuem para a segurança e eficácia do uso e valorização da prática do saber tradicional sobre as plantas medicinais

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO
- Subárea: SAÚDE